

# REPÚBLICA

Ano III

ASSIGNATURA

Trimestre . . . . .	3\$000
Semestre (pelo correio) . . . . .	7\$000

N.º 00 dia 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

DESTERRO, 6 DE AGOSTO DE 1891

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

N. 506

Gerente—Geraldo Braga

## Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fíne de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

## QUESTÃO DE LIMITES

Em sessão de 31 de julho findo, o sr. senador Esteves Junior leu vários documentos relativos à questão de limites entre este Estado e o do Paraná.

Consta no *Paiz* que o 4º tenente Justino de Mamede Coimbra será nomeado oficial instrutor de bordos da escola naval.

## Senador Serrano

Faleceu no dia 21 de mes findo, na capital federal, o capitão da marinha Frederico Guilherme de Serra Serrano, senador pelo Estado do Paraná.

O nosso ex-senador 2º tenente Vital da Silva Cardoso passou de 2º para o 4º regimento de artilharia.

## REQUERIMENTOS

Aprovaram o projeto de constituição e despacho que o ministerio da finança deu ao requerimento do Francisco Henrique Esteves e outros, em que pedem autorização para fundarem um estabelecimento de crédito com a denominação de Banco do Paraná e Santa Catharina.

O ministerio da agricultura indefiniu o requerimento do citado Estefânia Monteiro da Rosa, pedindo concessão para construir um cais e o respectivo aterramento que for necessário na cidade de S. Francisco.

Consta que brevemente virá ao sul o Pará.

## Notícias telegraphicais

A *Gazeta do Sul* publicou hontem os seguintes telegrammas do seu correspondente da capital federal:

O sr. Ruy Barbosa está enfermo, e o seu estado tem-se agravado.

Celebrar-se-hão aqui grandes festas em homenagem ao aniversário natalício do generalíssimo presidente da República.

A camara dos deputados resolveu hoje tomar conhecimento do tratado de Missões em sessão secreta na proxima quinta-feira. Assistirá Quintino Bocaynva.

Durante o impedimento do major dr. Jorge dos Santos Almeida, foi designado para reger a aula do 1º anno do curso de engenharia da Escola Superior de Guerra o tenente dr. Edmundo Gonçalves Ribeiro.

## LIGA OPERÁRIA

Chamamos a atenção dos interessados para o anúncio que vai na edição competente.

Procedente do norte, checou hontem o *Porto Alegre*.

## CONGRESSO FEDERAL

### SENADO

#### Sessão do dia 25 de Julho

Depois da aprovação da acta, o sr. Amaro Cavalcanti justificou um requerimento pedindo a remessa ao Senado do quadro demonstrativo das rendas aduaneiras, inscriptas sob o título—Importações; o sr. Pinheiro Machado apresentou um projecto propõendo medidas para repressão do contrabando no Rio-Grande do Sul; o sr. Americo Lobo justificou um requerimento pedindo informações sobre o adiamento do Congresso de Goyaz e o sr. Amaro Cavalcanti, outro sobre a anulação pelo governador, de parte da deputação constituinte do mesmo Estado.

Na ordem do dia, foi aprovado em 2ª discussão o projecto sobre casamento civil, depois de orarem os srs. Saravia e Lapér.

Entrando em discussão o projecto sobre procedimentos, o sr. Rangel Pestana pôde a retirada do que apresentou, declarando o sr. Presidente que consultará depois o Senado sobre tal pedido, visto haver orador inscrito e não estar presente, adiando a discussão por estar quasi finda a hora.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

#### Sessão do dia 25 de Julho

O sr. Prates da Cruz, antes da leitura do expediente, fundamentou uma indicação afim de que a comissão de Constituição e Poderes formula um projecto de lei que revogue as disposições das constituições estaduais e leis contrárias à Constituição Federal.

Depois da leitura da acta, levantaram-se várias questões referentes à discussão da vespresa, tornando parte do debate os srs. Jacques Ouriques, José Mariano, Gabinho Besouro, Bernardo de Mendonça e Aristides Maia, como secretário.

O sr. GARCIA PIRES, pedindo um quarto de hora de urgência, ocupou-se da incompatibilidade do inquérito secundal da Bahia; o sr. dr. Luiz Viana, que ao mesmo tempo exerce o mandato de senador por aquelle Estado.

Na ordem do dia, foi votada em 2ª discussão o projecto de lei n. 6 A, autorizando a compra da casa, em que faleceram o general Benjamin Constant; discutidos e encerrados os pareceres n. 37, concedendo um anno de licença ao dr. Ascenso Cardoso de Andrade, leite de zoologia da Escola de Medicina da Bahia; n. 31, aumentando as pensões a Idalina Aguiar e suas irmãs e n. 37, autorizando um plano geral de linhas telegraphicais.

Passando-se a primeira discussão do projecto da reforma do sistema monetário, ora o sr. Sampaio Ferraz até levantar-se a sessão.

## HÓSPedes E VIAJANTES

Chegaram a esta capital:

Da villa Brusque, o cidadão Manoel Francisco Moreira, honrado collector das rendas do Estado;

Da cidade de Itajahy, o cidadão Luiz da Silva Pinto, telegraphista alli;

De Nova Trento, o cidadão Hypólito Eugénio Boitoux, negociante n'aquella freguezia.

## LENDÔ E CORTANOO

Hoje é particularmente para os efeitos do alcohol que chamamos a atenção dos leitores, porque esses efeitos são tanto mais funestos quanto agem sobre o homem e os seus descendentes.

Os filhos de bebados herdam não só o vicio do pai como ainda nelas cedo se desenvolvem os maus instintos, e isto explica o motivo porque hoje a maior parte dos crimes é cometida por menores.

Quando os bebados não são impelidos para o mal, os filhos não passam de seres preguiçosos, débeis, idiotos e opprimidos de doenças; e na maior parte tornam-se rachiticos, epilepticos, escrofulosos... sem falar da mortalidade dos recém-nascidos desta categoria, que excede a média dos casos.

O alcohol é absolutamente um veneno, como o arsenico e a morfina; a diferença está apenas em levar mais tempo a destruir. Seus efeitos são tantos, mas elles augmentam progressivamente. No ponto de vista physiologico, os resultados do alcoholismo são desastrosos: o organismo se modifica, e estagnar-se inchado e opprimido os órgãos próximos. O figado se atrofia, os tecidos perdem a elasticidade e a coesão. A força muscular é enfraquecida, a inteligencia se obfuscoca, a memória desaparece, e o alcoolico não é mais susceptivel de provar algumas das sensações que tornam o homem intrepido, audacioso, perseverante e cardeado.

O fogo não permite entender os efeitos de diferentes grados por que passam os alcoolicos; e por iso vivemos sólido e período mais tardio, a embriaguez corrosiva que se approxima da locura.

O individuo só tem mais consciencia de suas nequedades, gesticula como um posseido, grita, procura morder-se e arranhá-la. Si elle não pôde conseguir morder os seus semelhantes, volta o furor contra si proprio, bate com a cabeça contra as paredes ou pelos moveis que lhe ficam ao alcance e quer-se precipitar no abismo.

Chegado a este paroxysmo, as forças centuplicam-se, e dez a doze homens mal podem ás vezes conter o desgraçado accometido dessa crise, que termina quasi sempre pela morte.

Esta reconhecidão que os alcoolicos têm em geral uma certa repugnância ao fogo, ao passo que se mostram ávidos de sangue; e são tanto mais malvados quanto os alcoolicos ou licores são falsificados e compostos de produtos deletérios.

O alcohol tem a particularidade de passar através do organismo sem se decompor, infiltrando-se no sangue e tendo uma ação directa, imediata, sobre os diferentes órgãos, principalmente sobre o fígado, o coração e o cérebro; e depois de ter percorrido as diferentes partes do corpo humano achal-o-his, rejeitado pelas diversas vias de eliminação.

A presença do alcohol nos órgãos tem sido demonstrada por numerosas experiências.

Destillando-se o cerebro de um alcoolico, recolhem-se uma certa quantidade de alcohol.

A presença do alcohol se revela igualmente no sangue, ligado, o também, mas em menor quantidade, nos pulmões e nos rins.

## INFLUENZA

Curase com o Angico com Tofu e Guaco de Rauliveira.

Cuidado com as imitações

## SEZIONE ITALIANA

### OLIO DI LEGNO

Nella Svezia l'industria dell'estrazione dell'olio dal legno diventa di anno in anno sempre più importante.

Quelle perzioni delle piante che prima d'ora si consideravano inutili, come i ceppi e le radici, non vengono più abbandonate nelle foreste, ma sono assoggettate a vari processi, mediante i quali se ne ricava non solo olio, ma trementina, creosoto, acido acetico, carbone di legno e catrame. Pare che quest'olio di legno bruci difficilmente nelle lampade ordinarie per l'abbondanza del carbonio che contiene. Si mescola a tal scopo con olio di legno per cui questo olio si può adoperare nelle lucerne comuni.

L'olio di legno costa 55 centesimi al litro; non è soggetto a esplodere e nella Svezia si costano attualmente 30 fabbriche di quest'olio con una produzione di 40.000 litri.

### NUOVO GENERE D'ILLUMINAZIONE

Fondato sull'incandescenza di un corpo refrangente, debbono agli studi del Linzmann, un nuovo genere d'illuminazione.

La lumina di un candeliere ordinario, colpisce con la sua parte più calda un piccolo buco di metallo di nichel, montato su piombo; la lumina si avvolge e proietta una luce abbagliante, di grande bianchezza, e il cielo spettro è continuo.

La nuova luce ha una intensità variabile tra o settecento e lo duecento candele, ed inoltre permette di avere un punto assai luminoso privo di quelle oscillazioni, che rendono difficile l'uso veloz. La lumina di nichel di circonio, alla lunga finisce coll'alterarsi fondendosi, ma tale inconveniente non è grave, perché si verifica dopo molto tempo che essa funziona.

### ESTINZIONE D'INCENDI

Noi Western Trade, troviamo um mezzo assimilmente per extinguir gli incendi incipienti. Si prepara uma solução, pondo dieci chilogrammi de sal de sale comum e cinque de sale ammoniacal, em 30 litros d'água; ai riempiono delle bottiglie com questa solução, disponibile in vari punti de um local, e non appena se sviluppa um incêndio, vi si lanciano contro, spezzandole una e duas bottiglie di cui o conteúdo é sufficiente ad extinguir le fiamme.

### GORNALI

E' senza dubbio non priva d'interesse a seguire statistiche del giornalismo: Il paese d'Europa che ne ha di più è la Germania 5.500, dei quali 800 quotidiani, poi vengono l'Inghilterra 3.000, di cui 600 quotidiani, la Francia 3.819, dei quali 700 quotidiani, l'Italia 1.400, dei quali 170 quotidiani, l'Austria Ungheria 1.300, dei quali 150 quotidiani, la Spagna 850, dei quali un terzo, sono periodici, la Russia 800, la Svizzera 450, ecc. In tutto si stampano in Europa 20.000 giornali. L'Asia conta 3.000 pubblicazioni periodiche, la maggior parte delle quali vedono la luce nel Giappon e nelle Indie Inglesi. In Africa si pubblicano 200 giornali. La stampa Europea è di gran lunga inferiore a quella americana. I soli Stati Uniti possiedono 12.500 giornali, il Canada 700; sembra, stando ai risultati statistici che exista un giornale per ogni 2.600 individui.

Possam à prompte de saída da escola reguilem a dito batalhão, e o cadete Arthur Pires de Figueiredo.

Baixaram os hospitais militares o capitão Fernando Pereira da Costa, o sargento Francisco Nicolau da Silva e Antonio Pereira Lima, por terem sido capturados de discrição no sítio colonial Luis Alves e o de 1º regimento de cavalaria ligeira Antônio Pereira Lima, por ter desembarcado de bordo de passageiro *Porto Allegre* para não poder continuar a viagem, em consequencia da sua actude de malfazer.

Passam à prompte de saída da escola reguilem a dito batalhão, e o cadete Arthur Pires de Figueiredo.

Foi nomeado inspector da missão do 25º batalhão de infantaria o capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos, sendo exonerado, a seu pedido e alterado João Machado Lemos.

Passaram a empregados na secretaria do dito batalhão os cadetes Raul Tolentino de Souza e José Vieira da Rosa, e na arrecadação geral o 1º cadete Mário Oscar de Farias Ramos.

Recebeu a pharacia Rauliveira

**CHOCOLATE HOMEOPATHICO (LEGITIMO)**

Procissse-se de vendedoras para este jurnal.

## REPÚBLICA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## PELO MUNDO

Morreu ultimamente em Hildesheim um dos últimos sobreviventes de Waterloo, Ernesto Wannenberg, que serviu nos hussardos do Hannover no dia da famosa batalha.

Tinha nascido em 22 de março de 1797 e contava 78 anos quando terminou a sua existência.

Regressando ao seu país, depois de ter entrado em Paris com os aliados, o jovem hussardo despojou-se uniforme por um lugar na administração. Desde 1800 que vivia da sua pequena pensão que lhe concedia o governo.

O imperador Guilherme II, cuja administração anticatólica por Wagner é dominada conhecida, encarregou-o de todos os despesas de uma carta ao mestre, a qual será dirigida em Berlim, em favor da Ópera Imperial.

A esse respeito conta-se que um convidado, quando saiu, interrogado sobre quem era o autor da carta, respondeu: «O Imperador». O que provavelmente era verdade, mas que demonstra que havia de um grande amor entre o mestre e o seu convidado que dominava a hussarda vermelha, dirigindo-lhe apesar as tropas prussianas e combatendo as barricadas de Berlim, em 1800.

Durante a exposição de 1880, a grande distinção dos presentes que se achavam à vista da sala constatou-se que, de todos os homens presentes, aquele que mais destaque dava, era quem provavelmente era o hussardo que despediu os hussardos vermelhos, dirigindo-lhe apesar as tropas prussianas e combatendo as barricadas de Berlim, em 1800.

Foi essa época designada para o seu casamento; um belo dia, foi casar à Berlim, entre São Pedro e Alcântara, mas de todos os seus amigos, só o mestre foi ao casamento.

Sabemos agora que um dia depois desse grande casamento, um belo dia, voltou para casa, com o belo e que ia casar, no Brasil!

Além disso, quando faleceu o velho, que ficou sempre por seu lado, sempre o protegiu, sempre o defendeu, sempre o apoiou, sempre o encorajou.

Na hora da morte, o velho disse: «Ah! como é boa a primavera! Como é feliz o coração!»

## CAPA E GUITARRA

(D. JUANNE)

Sim, sim, a primavera abriu espaço no coração. As andorinhas de amor vieram por aí abrindo brechas no céu, todas cheias de alegria e do sol. E pelos campos amados do coração as flores das esperanças vão abrindo, vão abrindo...

Ah! como é boa a primavera! Como é feliz o coração!

Ha, entretanto, agora uma tristeza no coração, agora mesmo que está alegre ao ver chegar a estação feliz do amor. E' que, como agora, outras muitas vezes elle tem visto chegar a primavera, elle tem visto chegar o bando festivo das andorinhas do amor que vêm por aí batendo as asas, todas cheias de alegria e de sol, e elle tem visto as flores das esperanças irem abrindo, irem abrindo... Mas outras tantas vezes elle tem visto as andorinhas fugirem em bando, as bellas andorinhas do amor; outras tantas vezes elle tem visto irem as flores secando, secando, as bellas flores de esperança; outras tantas vezes elle tem visto chegar o inverno, o inverno tristíssimo do abandono, o inverno tristíssimo da saudade, da saudade do amor que se foi...

Eai! como é máo o inverno! Como é feliz o coração!

Mas essa tristeza de que vale, meu amor, si pelo coração agora a primavera canta, si as flores das esperanças vão abrindo, vão abrindo...? Elas abriu, as andorinhas queridas... Que importa que para longe vêm de deus? A primavera abriu, a primavera querida... Que importa que veja depois o inverno?

Ah! como a primavera é boa! Como é feliz o coração!

Cambio de hontem  
Sobre Londres . . . . . 154/6  
**PARNHA LACTEA LEGITIMA**  
Recebeu pharmacia Rauliveira

**METEOROLOGIA**  
OBSERVAÇÕES  
Mez de Agosto  
Dia 5.—Maximo: 14,9;  
minimo: 05,6.

**A Thymolina Rauliveira**  
não deixa carregar apople do rosto.

**ALFANDEGA**  
RENDIMENTO  
De 4 a 4 . . . . . 4.264.957  
De 5 . . . . . 22.672.915  
22.636.6782

**REPUBLICA**  
Precisa-se de vendedores para este jornal.

**Rindo...**  
Uma criada horrosoamente feia entrou para uma casa cujo patrão guardava fama de grande conquistador das suas serventes.

No fim de dois dias, a criada feia para uma conquistadora:

— Sempre há gente de malto em lugares! Vizinhos me dize que o patrício manda para todas as criadas. Pois fomos olhar para mim, fui um grito exasperado e disse assim me: Isto nem me disse patrício! Gra, sempre ha gente dura!

— Ah! senhor, dia um riso que vai falar no pe de uma mona, quanto lhe agrado e consentir que eu lhe faça a corte a elia! Queria! Deus que eu leve conquistar o amor de sua filha!

— Porque não! responde o patrício bondemente. Já muitos outros o têm conseguido.

**Entre um medico e um sapateiro:**

— Sr. doutor, como vai o vizinho aqui do lado?

— Meio mal! a rodá do bond quicou-lhe as duas tibias e creio que terei de cortar-lhe as pernas.

— Oh! que horror!

— É verdade! que horror!

— Pego-lhe, Sr. doutor, um favorinho.

— Diga.

— Não comunique por enquanto ao vizinho que tem de cortar-lhe as pernas. Coitado! Espera que eu lhe entregue o par de botinas que elle me encomendou ha quatro dias.

O Almeida e a mulher jantaram no hotel antes de ir para o teatro.

— Meu Deus! que séde! disse a mulher n'um entreacto, não sei o que me alterou assim.

— A conta, respondeu o Almeida com um suspiro, foi a conta. Estava muito salgada.

## Resolução n. 98

O vice-governador do Estado, usando da autorização que lhe foi conferida pelo Congresso Representative, resolve mandar observar o seguinte orçamento para o conselho de intendencia municipal de Garopaba.

CAPITULO I  
DA RECEITA

Art. 1.º É orçada na quantia de um conto e duzentos mil réis a receita do conselho de intendencia municipal de Garopaba, no corrente exercício, a saber:

§ 1.º Produto da arrematação de animais apprehendidos, na forma das posturas.  
§ 2.º Taxas sobre passagens ou arrecadação de passageiros nos rios e barras.

**Taxas sobre veículos para transporte marítimo e fluvial**

§ 3.º Sobre hiatos, lanchas, botes e canoas, a saber:  
a) Híato ou lanchão que não manifestar . . . . . 153000  
b) Lancha . . . . . 83000  
c) Bote . . . . . 83000  
d) Canoa de aluguel . . . . . 43000

**Taxas sobre industrias e profissões**

§ 4.º Sobre agencias ou depositos não especificados n'esta resolução.

§ 5.º Sobre agentes, caixeiros e prepostos de associações ou companhias de seguros marítimos ou terrestres, estabelecidas fóra do Estado, ainda que aquelas residam nelle.

§ 6.º Licenças para casas de negocio, a saber:

	Abert.	Cont.
a) Casas de joias	100000	503000
b) Idem de negocio de 1.º ordem	203000	153000
c) Idem idem de 2.º ordem	103000	63000
d) Idem idem de 3.º ordem	83000	45000
e) Padarias	83000	45000
f) Clárias de 1.º ordem	203000	153000
g) Idem de 2.º ordem	153000	83000

§ 7.º Sobre engenhos de fabricar açucar e azeite.

§ 10. Sobre engenhos de fabricar farinha de mandioca.

§ 11. Sobre cartórios e escriptórios de advogados, coligidores, médicos e pessoas que derem consultas de qualquer especie.

§ 12. Sobre azeites ou talho em que se expõe à venda carne de vaca, de porco ou de carneiro.

§ 13. Sobre casas de quinta-feira, inclusive as que venderem comida feita, sendo-lhes permitido pagar em semestres.

§ 14. Licença para botequim provisório, por um dia.

§ 15. Sobre bombeiros, assim considerados os que compram para vender no município, animal cortado ou em pão, seja qual for o numero de cabeças.

a) A licença para bombeiro só aproveitará à pessoa em cujo nome for passada, não podendo ser contemplado como tal a socia, caixeiro ou preposto, o qual será obrigado ao imposto.

b) Não são sujeitos ao imposto de bombeiro aquelles que trouxerem tropa da Serra e tiverem pago em seu nome o imposto devido na Estação Fiscal, embora vendam a miúdo, mas não cortado.

§ 16. Sobre bombeiros de ceraes . . . . . 303000

§ 17. Sobre mescates de joias . . . . . 203000

a) Mescates que só venderem fazendas . . . . . 603000

b) Si o liver em cargueiros, carros ou embarcações . . . . . 1003000

§ 18. Sobre mescates que venderem objectos de folha de Flandres, de cobre e galvanismo, ou venderem calçados, figuras de gesso ou de qualquer outra massa ou pedra. . . . . 303000

§ 19. Sobre os que, não domiciliados no Estado, venderem objectos de armariño, quinquilharias, etc., pelas ruas, praças, ou estradas . . . . . 1003000

Os mescates que, de envolto com outras fazendas, venderem joias, pagará o imposto do § 17.

São considerados mescates, os que fazem commercio voluntário, quer nas ruas, estradas e rios, quer nos hoteis ou casas particulares, sem caracter permanente e residencia no commercio local.

## GOVERNO DO ESTADO

## AUDIENCIAS

O Governador do Estado dá audiencia todos os dias úteis, de 1 às 2 horas da tarde e, fóra d'isso, só recebe os chefes de repartição.

## EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO

## Resolução n. 247

O vice-governador do Estado, entendendo ao que requereu Joaquim Saldanha Marinho, engenheiro chefe dos estudos da estrada de ferro de S. Francisco ao Rio Negro, como procurador do concessionário da construção da mesma estrada, e em vista das informações do respectivo engenheiro fiscal Pedro Luiz Taulois e do tesouro, resolve prorrogar por mais 4 meses o prazo de que tratam as clausulas 2.º do dec. n. 1, de 22 de Janeiro de 1890 e do respectivo contrato.

## Resolução n. 248

O vice-governador do Estado resolve conceder a exoneração que pediu o cidadão Mario de Souza Lobo do cargo de delegado litterario da villa de S. Bento e nomear para o mesmo cargo o cidadão Libero Guimaraes.

— Ao inspector da tesouraria:

Mandando pagar as folhas do pessoal empregado no serviço quaranteno de Santa Cruz e Ratones, durante o mês de Junho.

— Ao do tesouro:

Approvando a designação de 2.º escriptário Mariano Bonifacio Soares para substituir interinamente o tesoureiro Francisco Xavier Pacheco;

Declarando que o adjunto da escola do sexo masculino de S. Francisco substituiu o respectivo professor durante o período de corrido de 16 de Abril a 16 de Junho;

Communicando que assumiu o exercicio o professor Ignacio Pereira do Nascimento.

— Ao da hygiene:

Autorizando a nomeação de Francisco Vieira da Natividade para encarregado de distribuir medicamentos aos indigentes atacados de varíola, na Lagôa.

— Ao agente da Lloyd Brasileiro:

Mandando dar passagem para o Rio a James Prices e James Kelvie.

— A intendencia de Blumenau:

Declarando que o tesoureiro ordenou a suspensão da cobrança do imposto

(Continua)

# TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, DEFLUXO, ETC.

curam-se radicalmente com o Peitoral Catharinense

## XAROPE DE AMIGOCO COMPOSTO COM TOLIJ' E GUACO

**Composição de Raulino Horn & Oliveira**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

municipal da exportação sobre mercadorias já tributadas.

— Ao dr. João de Barros Barreto:

Acusando o officio em que relata as occurrences havidas no lazareto do Ratones durante a sua permanencia ali, louva-o pelos serviços que prestou com todo zelo, dedicação e intelligence.

— Ao juiz de direito de S. Francisco:

Enviando a carta de medico do dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto.

— Ao juiz municipal da Laguna:

Mandando pôr a concurso o officio de tabellão do publico judicial e notas e escrivão do cível e crime.

— Ao secretário

— Ao commandante do 25.º batalhão:

Enviando um officio do commandante da guarnição da fronteira do Rio Grande do Sul.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 27 de Julho

Antonio Joaquim de Cas tilho (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

Cesarino Carvalho Bueno da Rosa (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

Florentino Ribeiro da Costa, Sebastião Ribeiro de Oliveira e outros (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

João de Paula Camargo (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

Joaquim Antonio de Cas tilho (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

José Pils (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

José Alexandre Natividade (2.º despacho). — Entregue-se.

Capitão Luiz Ignacio Domingues (2.º despacho). — Tendo o director da instrução publica dado as informações pedidas, estas podem ser facultadas ao suplicante, requerendo-as no expediente.

Severino José de Oliveira (2.º despacho). — Informe o tesouro.

Salvador Theodoro da Cruz (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

Raphael Gouvêa de Noronha e Joaquim Manoel Bernardes pedem que se lhes mande pagar as contas relativas à quarentena de Santa Cruz, no período de corrido de 16 de Março a 3 de Julho do corrente anno, conforme seu contrato. — Informe a thesouraria de fazenda.

### EDITAIS

#### Alistamento militar

O cidadão João Antunes de Sant'Anna, 1º juiz de paz da paróquia de Desterro, etc. etc. Faz saber aos que o presente edital tocou que, no dia 1º de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da paróquia para proceder ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, nas condições de art. 9º § 8º 1º do regulamento aprovado pelo decreto n. 5884, de 27 de Fevereiro de 1875, (2) devendo essa reunião se celebrar na intendência municipal em dez dias consecutivos, das 9 horas da manhã às 3 da tarde, convido, pois, a todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientá-la ficar na verdade, e habilitá-la a fazer as declarações e dar as informações precisas à esclarecer o juízo da junta revisora que tem de aprovar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será afixado na intendência e publicado pela imprensa. — Desterro, 1º de Julho de 1891. Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, secretário da junta, o escrevi subscrito, Leonardo Jorge de Campos Junior, assinado, João Antunes de Sant'Anna.

Factura de uma ponte no rio das Capivaras, na ex-colônia Santa Izabel

Em virtude de ordem do cidadão Vice-Governador, em officio datado de hontem, man-

da o cidadão Inspector interino fazer público que n'esta Repartição recebe-se propostas até o dia 19 do corrente mês, á 1 hora da tarde, para a fatura da ponte do rio das Capivaras, na ex-colonia Santa Izabel, conforme o orçamento existente n'este thesouro, organizado pelo director das obras públicas, fôra do distrito da capital.

Thesouro do Estado 5 de Agosto de 1891. — O 2.º escripturário, Miguel V. da Costa.

### Alfandega

De ordem da inspectoria da alfandega se faz público, na forma do disposto no art. 3.º do decreto n. 9760, de 14 de julho de 1887, que se acha encerrado o lançamento do imposto de indústrias e profissões a que se acabou de proceder por esta repartição, para o exercício de 1892, e que dentro de trinta dias, contados d'esta data, os collectas que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o deverão fazer por meio de requerimento dirigido mesma inspectoria.

Alfandega do Desterro, em 1.º de agosto de 1891. — O 2.º escripturário encarregado do lançamento, Olym pio dos A. C. Pinto.

O cidadão tenente coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, presidente do conselho de intendência desta capital, faz público que, em virtude do decreto n. 94, de 27 de julho de 1891, terá lugar no dia 30 de mez de agosto p. futuro a eleição neste município para membros da intendência municipal, superintendentes e juizes de paz para servirem no quatriénio que deve principiar no dia 1º de Janeiro de 1892.

As eleições serão feitas de conformidade com os decretos nos. 511, de 23 de junho, 648 e 663, de 9 e 14 de agosto, 802, de 4 de outubro e 1189, de 20 de dezembro, todos do anno próximo findo, com as alterações pertinentes, que são estatutadas no citado decreto de 27 de julho de 1891.

A designação das secções e do numero de eleitores é a seguinte:

Na capital

1ª Secção  
No edifício da intendência municipal votam todos os eleitores dos quarteirões de n. 1 a 4, até o n. 400. — 200.

2ª Secção  
No edifício do teatro Santa Izabel, votam todos os eleitores do 4.º quartelão a principiar do n. de ordem — 201 até o 8.º quartelão n. 400.

3ª Secção  
No edifício do Lycée de Artes e Ofícios votam os eleitores do 8.º quartelão desde o n. de ordem — 401 até ao 10 quartelão n. 600.

4ª Secção  
No edifício do Congresso votam todos os eleitores do 11 quartelão até o 16 n. 600.

5ª Secção  
No edifício da companhia de moedas votam todos os eleitores do 16 quartelão de n. 601 a 900 — 300 quartelão.

Nas freguesias suburbanas do município cada uma constituirá uma secção que funcionará no edifício da escola pública na vila da respectiva freguesia.

Convide-se, portanto, aos cidadãos eleitores compreendidos na respectiva circunscrição para no referido dia 30 de agosto p. futuro, ás 10 horas da manhã, comparecerem nas secções a que pertencem, para darem seu voto.

Cada eleitor votará em duas cédulas, sendo uma para superintendente e membros do conselho municipal e outra para juizes de paz.

As cédulas terão no rotulo a declaração precisa, isto é — uma para superintendente e membros do conselho — e outra para juizes de paz.

Tanto uma como outra podem ser impressas e devem ser fechadas.

O que se faz público para conhecimento dos cidadãos eleitores.

Sala do Conselho da intendência municipal da capital, em 31 de Julho de 1891. — O presidente, Antonio Pereira da Silva Oliveira.

### Thesouraria de fazenda

Em cumprimento da ordem no cidadão vice-governador, constante no officio n. 526, de 20 do corrente mês, manda o sr. inspe-

tor fazer publico que, n'esta thesouraria, recebem-se propostas em carta fechada, no dia 12 de Agosto proximo futuro, á uma hora da tarde, perante a Junta de fazenda, para as obras necessárias ao aumento da hospedaria de imigrantes, de conformidade com a planta e orçamento existentes nesta repartição organizados pelo engenheiro Julio Cesar Pinto Coelho.

Thesouraria de fazenda do Estado de Santa Catarina, em 23 de Julho de 1891. — O 1.º escripturário, servindo de secretario da Junta, João M. de B. Cidado.

### DECRETOS

#### LIXO MUNICIPAL

Previne-se aos sr. associados que os recibos correspondentes ao mês corrente acham-se em poder do sr. procurador Nicolau Catíano (liso da República, enigma da Trajano, capatária) onde devem os sr. associados procurar até o dia 20 do corrente.

Previne-se mais aos sr. associados em atraso de mensalidades que, até o fim do corrente, serão excluídos da associação os socios que deixarem de pagar, sem participação, três meses conforme os estatutos.

Desterro, 5 de Agosto de 1891. — O 2.º secretario, Antonio Joaquim Soeiro.

### ANUNCIOS

#### Bribigão

Compra-se bribrigão na fabrica de cal da Arataca, Christocio N. Pires.

#### Syphons

Na casa de negocio de Rodrigues & C., à rua João Pinto n. 14, compra-se syphons.

# AS QUATRO NAÇÕES

2-4 Rua de José Veiga 2-4

Recebeu directamente de Europa e da Capital Federal  
um deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de la proprios  
para o inverno

## SENDO:

Tarja de seda preta, alta novidade  
para vestidos a 80000 o metro.

Surahs de cōres a 20000 o metro.

Vestidos de filó com saias de vidri-  
hos a 50000.

Veiludo preto de seda a 80000 metro  
Crisoleiras de seda para vestidos a  
11500 o metro.

Pelúcia de seda avelludada a 30000  
o metro.

Voile de lá. Tecido chinez.

Pelines para vestidos a 15 o metro.

Damasco de lá e se la para colchas a  
60000 o metro.

Panno militar a 80000 o metro.

Seda de cōres, alta novidade.

Sedim de todas as cōres.

Sedas brancas bordadas para noiva.

Palha de linho para vestido 15000 m.

Damasset de seda com relevos.

L'opeline de seda branca com D-  
zenhos.

Colchas de damasco e/ franja 150000  
e 180000.

Lá e seda modernas.

Morinda de cōres, enfeites los.

Pelúcia brancas de algodão a 900  
metros.

Damasco de lá e seda preta para  
vestido 15000 metro.

Diagonal preto e azul para costumes.

Lana lizes para vestidos a 200 e 240.

Flanelas de lá 200, 250, 300, 350,  
400.

Casemires franceses para costumes.

Cumises de homem para dormir.

Côrtes de casemires 40000, 70000,

100000, 120000.

Pelúcia de cōres lizes a 320 covado.

Setinetas lizes e lavradas 400 e 500

Atoalhados lavrados.

Perfumarias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, ca-  
misas de lá ponto de meia, guardanapos, algodões; panos, riscados, baetas  
chapéos de sol, morina, chitas, etc. etc.

Innocencio Campinas.

100.000\$000

**Loteria do Estado de Santa Catharina**

**EXTRAÇÃO DA 1.ª SÉRIE DA 1.ª LOTERIA**

No mez de Setembro impreterivelmente correrá a 1.ª loteria d'este Esta-  
do, a qual é intransferível, visto que o contractador, por clausula estabelecida  
no contracto firmado com o Thesouro d'este Estado, no dia 3 do corrente,  
obriga-se a multas excessivas, caso não corra a loteria no diamarcado, bem  
como obriga-se mais a pagar o dobro dos bilhetes.

O plano d'esta loteria é importantíssimo:

Com 4\$ tira-se . . . . . 10.000\$000

Com 300 réis tira-se . . . . . 2.000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o menor — 5\$000, dá  
um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encommendas para todos os pontos do Estado, bem  
como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações, dirijam-se á ci-  
garraria *Ponte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que acharão com  
o que tratar. O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

# CASA DO COELHO

Attenção! Attençaoinha!  
Sempre na pontinha

Ei-lo que se approxima! o medonho, o rigoroso,  
o feroz inverno! e vede comoelle nos ameaça, pro-  
mettendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou  
transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» n'u-  
ma verdadeira Siberia! Vem com uma cauda com-  
posta de todas as atmospheres existentes no polo  
do norte! como pois resistir? não ha meio, vamos  
sucumbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as  
nossas ultimas disposições.

Eureka! ainda d'esta vez não! o previdente, o  
guerreiro, proprietario da «Casa do Coelho» soube  
em tempo guarnecer a sua casa de armamento para  
o combate e põe desde já à disposição das exmas. fa-  
mílias e do publico, em geral, os seguintes artigos  
bellicos, garantindo a victoria da accão:

Challes de malha de lá e de casimira, Water-  
proofs, dolmans, palletots, casacos e casaqueinhos,  
tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pre-  
tas modernissimas, proprias para senhoras quando  
no seu estado interessante; ternos de roupas para  
meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para me-  
ninas, toucas, gorros e bonets de lá, á Joeky.  
para meninos, sapatinhos e meias botinhas de lá para  
meninos, meias de lá e luvas de casemira e de lá  
para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes  
de lá para homens, lindas e deslumbrantes flan-  
cias imitando padrões de voile de lá, para vestidos e  
patolles de senhoras, e mais uma infinitade de ar-  
tigos, que só vindo ver pessoalmente.

# CASA DO COELHO

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA

RUA JOSÉ VEIGA N. 26

EM FRENTE Á ALFANDEGA

BESTERRO

# A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS-UNIDOS DA AMÉRICA NO MUNDO

Sociedade de seguros de vida

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

120 BROADWAY — NEW-YORK

Activo	Excedente	Rendimento	Seguros novos emitidos em 1890	Seguros vigentes	lbs.	24.842,447
						4.945,927
						7.299,309
						42.463,772
						150.138,015

—(o)—

De todas as companhias de seguros do mundo  
a EQUITATIVA tem.

Pelo espaço de 10 annos obtido os maiores exce-  
dentes;

Pelo espaço de 10 annos realizado a MAIOR SOMMA  
DE NEGOCIOS NOVOS ANNUAES;

Pelo espaço de 4 annos mantido a MAIOR SOMMA  
DE NEGOCIOS VIGENTES;

Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é pa-  
tenteada pela proporção elevada do activo sobre o  
passivo, que é de 127 %.

Para informações, prospectos e impressos, com  
o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior,